



🌐 [Editora Brasil Notícias | Home](#) 📍

CONSÓRCIOS REGISTRAM SEGUNDO MAIOR VOLUME DE VENDAS MENSAL DO ANO

👤 Autor não informado 📅 09/11/2016 01:33:27

Em setembro, o balanço do Sistema de **Consórcios** registrou o segundo maior mês de vendas de novas cotas do ano, depois do recorde obtido em agosto. Os dados apontaram 186,1 mil adesões, mantendo o ritmo de negócios acima da média mensal dos nove primeiros meses do ano de 178,3 mil, ainda em patamar inferior a de 2015, e mantendo estabilidade no total de consorciados ativos em 7 milhões. “Ao registrar o segundo maior número de adesões do ano em setembro, o Sistema de **Consórcios** segue confirmando o interesse e o planejamento do consumidor em adquirir bens ou contratar serviços. Do imóvel ao veículo na garagem, da mobília e eletroeletrônicos aos mais variados tipos de serviços, os **consórcios** têm, cada vez mais, participado da vida financeira de cada um”, explica **Paulo Roberto Rossi**, presidente executivo da **Abac** – Associação Brasileira de Administradoras de **Consórcios**.

“Seja por suas características básicas como parcela acessível ao orçamento, custos finais menores, prazos longos, a modalidade vem permitindo que cada participante economize, poupe com objetivo definido e forme ou amplie seu patrimônio”, complementa Rossi. No Sistema de **Consórcios**, o volume de participantes ativos ficou em 7 milhões em setembro, 2,1% inferior aos 7,15 milhões contabilizados no mesmo mês em 2015. As vendas de novas cotas ultrapassaram 1 milhão e meio e, apesar da retração de 8,6%, acumularam 1,6 milhão (jan-set/2016), nos nove meses de 2016 contra 1,75 milhão (jan-set/2015) em igual período do ano passado.

Na somatória das contemplações dos diversos setores, que se aproximaram do milhão mesmo com a retração de 9,1%, reduziu-se de 1,064 milhão (jan-set/2015) para 967 mil (jan-set/2016). Em correspondência às reduções das adesões e das contemplações, os negócios também diminuíram. Os créditos comercializados chegaram a R\$ 56,88 bilhões (jan-set/2016), 12,7% inferior aos R\$ 65,14 bilhões (jan-set/2015). Os créditos concedidos totalizaram R\$ 29,46 bilhões (jan-set/2016), 4,1% inferior aos R\$ 30,72 bilhões (jan-set/2015).

Mais presença dos **consórcios** nos veículos seminovos

A presença dos **consórcios** como meio para adquirir veículos seminovos tem registrado crescimento permanente nos últimos cinco anos. A mudança de comportamento do consumidor no mercado automotivo, ao buscar o usado em substituição ao novo, segundo dados levantados pela Cetip, teve resultados significativos a partir de 2011.

Em setembro daquele ano, a participação da modalidade era de 3,68% no total de seminovos comercializados por meio de créditos concedidos, seja financiamento ou **consórcio**. Desde então, houve alta constante nos cinco anos depois: em setembro deste ano o share subiu para 10,69%. Também no volume de carros usados houve crescimento. Enquanto a média mensal de vendas por meio de créditos de **consórcios** em 2011 era de 10,4 mil unidades, até setembro deste ano atingiu 22,3 mil, contabilizando uma evolução de 114,4%.

Segundo Rossi, “a crise econômica instalada no país provocou maior reflexão do consumidor quanto ao momento da troca de veículos. Com os orçamentos pessoal e familiar apertados, houve reavaliação da necessidade imediata dessa troca. Mais ainda: a concretização ou não de cada negócio foi precedida de análise de alternativas e condições existentes no mercado. Desta forma, ao planejar a futura compra de um novo carro, zero ou seminovo, o consumidor passou a considerar preço mais em conta, valor do seguro e índice de desvalorização menor, e a optar pelo **consórcio** para viabilizar a aquisição de um seminovo em bom estado de conservação e com características de conforto superiores”.

Ao longo dos últimos cinco anos, o **consórcio** apontou aumento da presença no mercado financeiro, tornando-se opção para compra de automóvel, utilitário ou camioneta. Com base nos dados da Cetip, o gráfico abaixo indica que, ao considerar a base 100 em janeiro de 2011 para avaliar o comportamento das modalidades de crédito disponíveis, constatou-se que os **consórcios** atingiram, em setembro deste ano, 276,27, ou seja, 176,27% a mais que no início (jan/2011). Outros mecanismos, em igual período, ficaram em 77,01, isto é, quase 23% menor. Rossi avalia os índices como “uma maior atenção do consumidor às suas finanças pessoais, especialmente quanto à essência da educação financeira, que tem levado pessoas e famílias a implantar novas atitudes para enfrentar o momento difícil da economia brasileira”.

<http://www.miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=rWJINuO5-ATZBH3CgIBAtA>